

São José, Providenciai!

Ó glorioso São José, a quem foi dado o poder de tornar possíveis as coisas humanamente impossíveis, vinde em nosso auxílio nas dificuldades em que nos achamos. Tomai sob a vossa proteção a causa que vos confiamos, para que tenha uma solução favorável, (Faça seu pedido). Ó São José muito amado, em vós depositamos toda nossa confiança. Já que tudo podeis junto a Jesus e Maria, mostrai-nos que a vossa bondade é igual ao vosso poder.

São José, a quem Deus confiou o cuidado da Sagrada Família, protegei, amparai e providenciai esta causa que peço agora. Saúde física e psíquica... Emprego... Cura das feridas da alma... Harmonia na vida familiar... Restauração do Matrimônio... Solução na justiça... Amparo na velhice... O pão nosso de cada dia... Estabilidade na vida financeira...

(Coloque outras causas para São José)

São José, alcançai-nos a graça de vivermos e morrermos no amor de Jesus e Maria. São José, providenciai! São José, providenciai! São José, providenciai! Amem!

A SANTA CRUZADA

Em honra de São José

Órgão de Informação Religiosa e Cultural

Obra Don Guanella



São José
Esposo Autêntico

A SANTA CRUZADA

Em honra de São José

Em colaboração com a Revista
LA SANTA CROCIATTA
de Roma - Itália

Proprietário

Associação Servos da Caridade
CNPJ: 92.874.775/0001-04

Matrícula de Oficinas impressoras e
de Jornais e outros periódicos, fls 90
Nº 102, livro "B" Nº1. 1º Cartório de
Títulos e Documentos e Pessoas
Jurídicas de Porto Alegre – RS,
21/04/1981

Secretário Nacional

Pe. Rudinei Orlandi - SdC
e-mail: contatopiauniao@gmail.com

Redação

Pe. Rudinei Orlandi – SdC

Revisão Ortográfica

Mara Rejane Agostini

Traduções

Pe. Alirio Angheben - SdC
e-mail: pealiriosdc@yahoo.com.br

Editoração

Pe. Rudinei Orlandi- SdC

Colaboração

Marilaine Brizola
Pe. Luis Ovelar - SdC
Pe. Odair Danieli - SdC
Pe. Tiago Santos - SdC

Impressão e acabamento

Gráfica ANS

Assinatura anual
R\$ 60,00



PIA UNIÃO DE ORAÇÕES A SÃO JOSÉ pelos agonizantes

Sede no Brasil:

Av. Benno Mentz, 1.560 - Vila Ipiranga
91370-020 - Porto Alegre/RS
Fone: 0**51.3348.97.34 - Fax.: 3340.68.18

Correspondências:

As cartas para a Revista devem ser
enviadas à sua sede.

Sumário

03 Editorial

06 Devoção a São José

10 Devoção Mariana

13 Espaço Jovem

15 Vocação um Chamado

17 Espiritualidade Guanelliana

20 Beata Clara

24 Sagrado Coração de Jesus

28 Homenagem

29 Contribuições e Orações

“ Que o espírito da ”
Sagrada Família de Nazaré
reine em todos os lares cristãos

São João Paulo II



Esta página de **gratidão** é uma homenagem aos **ZELADORES** e **ZELADORAS** pelo trabalho incansável na divulgação ao Glorioso São José dos Agonizantes. Que o Bondoso São José derrame copiosas bênçãos sobre cada um dos vossos familiares e vos faça sentir a alegria pelo trabalho que desempenhais.

São Paulo

José Luiz Bonfitto
Rosália Bonani

Paraná

Iracema Maria R. Schneider
Terezinha Ascari
Onilva Vogt

Santa Catarina

Arlene J. Michelin
Salette Loraschi

Ceará

Lucas Aderaldo Braga

Rio de Janeiro

Selma Gomes Lino

Pernambuco

Antonia Nunes de Carvalho
Jacinta Anna Leite Vasconcelos

Brasília

Maria das Graças Aragão

Maranhão

Irmã Raimunda Tomé Militão

Rio Grande do Sul

Clarindo Piovesan
Elsa Soares
Irmã Maria Terezinha
Helena Hech Pool
Irmã Ida Ferronato

Sagrado Coração de Jesus

Fazei nosso coração semelhante ao vosso

Por: Pe. Rudinei Orlandi - SdC

Caro leitor, este texto é um convite a uma reflexão comparando o coração de Jesus com o nosso coração, pois todos somos chamados a ter os mesmos sentimentos de Cristo, no entanto, na maioria das vezes, não é assim. Muitas coisas impedem que isso aconteça, afastando-nos do amor de Deus e do próximo, gerando desunião, críticas e sofrimentos.



O coração é o centro das emoções humanas. Embora tudo aconteça no sistema límbico do cérebro, sentimos no coração. Quando sentimos uma emoção forte, se ativa um complexo sistema nervoso humoral, onde a circulação sanguínea sofre mudanças químicas e físicas que alteram o funcionamento do coração. Em questão de segundos, a pressão arterial e frequência cardíaca chegam a dobrar, podendo ocasionar até um infarto.

Assim o coração e as emoções terminam sendo o reflexo daquilo que acontece no cérebro e, conseqüentemente, da própria pessoa em si. Desta forma se diz que uma pessoa boa tem bom coração e que uma pessoa má não tem coração. Neste contexto o *Profeta Ezequiel diz*, “tirar-vos-ei do peito um coração de Pedra e dar-vos-ei um coração de carne”, Ez 36, 26. Isto é, os converterei em pessoas boas.

Um coração de pedra tem algumas características evidentes que ferem a justiça como virtude Divina e como norteadora das relações interpessoais. Aqui





aparecem as situações de injustiças, desde as grandes, fruto dos abusos de poder, dos assassinatos, corrupção, e tantas outras até aquelas pequenas injustiças que praticamos no dia a dia, que embora não pareçam, afetam o próximo. É o caminho da maldade que prejudica a relação

com Deus, consigo mesmo e com o próximo.

Outra atitude totalmente diferente é do coração de carne, isto é, aquele que pratica a justiça e o amor a Deus e ao próximo. Aqui aparecem valores como solidariedade, verdade, respeito, dignidade, ética, espiritualidade... Coloca o outro como prioridade e quando há dificuldades, se disponibiliza a serviço para ajudar. E assim, muitas outras atitudes que constroem um mundo melhor com justiça e paz, que é o reino de Deus.

O coração de Jesus é um coração de carne e isso percebemos na Sagrada Escritura. Quando chora pela morte de Lázaro, em Jo 11. Quando cura os doentes, endemoniados, paralíticos... quando come com os pecadores, mostrando que não se deve fazer acepção de pessoas, pois todos são filhos de Deus. Com seu Sagrado Coração olha para a pequenez humana com misericórdia.

O coração de carne de Jesus sobressai principalmente no momento de sua paixão. Como sabemos Ele é Deus e poderia ter descido da cruz e aniquilado aqueles que o flagelavam e crucificavam, no entanto, sua atitude é completamente diferente. A resposta que vem de seu coração sensível à realidade de pecado e perdição em que se encontrava a humanidade, foi o maior ato de amor e de justiça já visto em todos os tempos, “Pai, perdoai-lhes, pois não sabem o que fazem”, Lc 23,34.



O coração de Jesus se doa até o fim. A cruz é um gesto de doação uma vida que morre para o resgate de todas as outras. Muitas vezes nos queixamos porque precisamos nos doar em algo, ou porque alguém veio a nossa porta pedir uma ajuda ou uma doação, tratando isso como um grande sofrimento ou dificuldade. Nessas horas é preciso olhar para o Sagrado Coração de carne de Jesus, e seguir seu exemplo de doação total.

Porém uma pedra não se move nem se transforma sozinha, precisa vir alguém de fora para fazer com que isso aconteça. Do contrário seguiremos sempre iguais, com nosso coração de pedra bem guardado dentro de nosso peito, pensando que está tudo bem. É por isso que rezamos constantemente, “Senhor Jesus Manso e humilde de coração, fazei nosso coração semelhante ao vosso”.

Este coração de pedra que nos transforma em pessoas más, injustas e afastadas de Deus e do próximo, é Jesus quem vem tirar. Em Cristo somos novas criaturas: “todo aquele que está em Cristo é uma nova criatura. Passou o que era velho: eis que tudo se fez novo!”, II Cor 5,17. Aquele velho coração de pedra impiedoso dá lugar a um novo coração de carne cheio de misericórdia e compaixão, transformando-nos em novas criaturas.

A criatura nova em Cristo é aquela que deixa para trás sua vida de pecado, maldades e injustiças para buscar um caminho de conversão e perfeição constante. Não somos perfeitos, o pecado e os resquícios daquele coração de pedra ainda continuam presentes em nós, por isso que é um trabalho constante, onde todos os dias dá-se um passo de conversão em direção ao Senhor, transformando cada dia, nosso coração semelhante ao Dele.

Que neste mês de junho o Sagrado Coração de Jesus nos ajude e nos conduza cada dia, para vivermos sempre com mais intensidade a fé, a esperança e a caridade, amando a Deus e ao próximo como a nós mesmos. Pois esse é o Sagrado Coração de Jesus, fornalha ardente de amor que nos convida a amar também, como Ele nos amou. Deus abençoe.



Autêntico esposo de Maria



A Providência escolheu São José como esposo de Nossa Senhora a fim de que o Verbo entrasse no mundo de maneira ordenada, grandiosa e conforme a Lei. Por isso seu casamento com a Virgem Santíssima foi inteiramente verdadeiro, ou seja, um contrato bilateral realizado pelos dois cônjuges, com plena deliberação e abençoado por Deus, com todas as graças destinadas a uma família bem constituída, segundo os cânones do Antigo e do Novo Testamento.

O fato de Jesus Cristo nascer no seio de uma família, embora sua concepção tenha sido virginal e miraculosa, foi determinado pelo Padre Eterno, com vistas à maior glória de seu Filho. Portanto, o papel de São José ao lado de Nossa Senhora tornou-se indispensável para que o plano de Deus se cumprisse com todo o decoro.

Antes de tudo em relação ao próprio Nosso Senhor, pois não era conveniente que Ele fosse considerado filho ilegítimo e também para que houvesse alguém preocupado em educar, alimentar, vestir, enfim, sustentar o Menino Deus.

Mais ainda, a presença do Patriarca na Sagrada Família ocultava a origem divina de Nosso Senhor Jesus Cristo ao demônio e aos homens, evitando que eles tentassem por todos os meios eliminá-Lo. De outra parte, seu concurso foi imprescindível para patentear a ascendência régia de Jesus Cristo, a qual provinha de Abraão, passava por Davi e por São José, e chegava ao Menino Jesus através dos primogênitos da realeza, dando a Ele o direito ao trono.

Devoção a São José



Quanto a Nossa Senhora, a figura de São José livrava-a de qualquer suspeita de infâmia, como a de ser tomada por adúltera, delito pelo qual poderia sofrer a lapidação. Ademais, São José foi o sustentáculo em que Ela se apoiou com toda a segurança, encontrando nele alguém que a ajudasse e servisse.

No tocante aos homens, a missão do esposo de Maria consistiu em atestar a concepção e o nascimento virginal de Nosso Senhor Jesus Cristo. Só ele pôde contar o sonho com o Anjo e a revelação que lhe fora feita sobre Nossa Senhora e o Menino. São José surge, portanto, como uma testemunha privilegiada e fidedigna, a fim de confirmar a fé da Santa Igreja.

É preciso considerar também que o casamento de Nossa Senhora com São José tornou-se necessário para elevar o matrimônio à altura em que havia sido estabelecido por Deus na criação de nossos pais, como exposto anteriormente. A união conjugal entre ambos foi a mais perfeita da História, superando em muito a do primeiro casal, Adão e Eva.

Com efeito, a ação divina em Maria e José harmonizava duas vias que normalmente se excluem: a virgindade e o casamento. Os dois cônjuges tiveram o mais alto apreço pela virgindade, que conservaram intacta até o fim de suas vidas, mas assumiram o estado matrimonial com toda a coerência e seriedade. Nessa circunstância excepcional, a fecundidade foi-lhes concedida por uma ação sobrenatural do Divino Espírito Santo, que desempenhou junto a Nossa Senhora o papel de Esposo Mís-

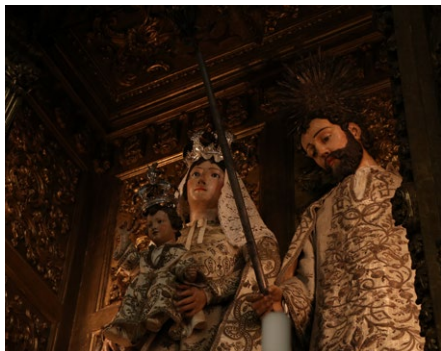




tico, cumulando-A de uma nova plenitude de graça no momento da concepção do Verbo em seu seio. Assim o explica Dr. Plínio:

“Em geral, no ato dos desposórios, costuma o marido oferecer à sua consorte um presente tão rico e magnífico quanto esteja ao alcance de suas posses. Pensemos então no valor das prendas com que o Todo-Poderoso terá adornado a alma de sua fidelíssima Esposa! Que acúmulo de graças e de esplendores! Mais ainda. A partir do mistério da Encarnação, Nossa Senhora passou a receber d’Ele orientações, diretrizes, atos de amor e consolações de uma sublimidade indizível, que tinham nexos com as relações entre Ela e Deus Pai, entre Ela e seu adorável Filho. Assim se estabeleceu um convívio altíssimo, em que Maria era, a um título único e muito especial, a Filha do Pai Eterno, a Mãe do Verbo Encarnado e a Esposa do Divino Espírito Santo”.

E se as relações do Paráclito com Nossa Senhora foram sublimes, também o foram as com São José, ainda que de modo diverso, pois ele, pelo seu consentimento à ação divina, permitiu que se realizasse a concepção virginal. O próprio Deus, portanto, deu-lhe o direito de mandar no Menino Jesus, atribuição que devia observar para que a boa ordem das coisas reinasse na Sagrada Família. É difícil calcular o que isso supõe. O certo é que se trata do maior ato de confiança de Deus num homem. Este foi São José, “o varão incumbido de exercer o poder sobre o Homem-Deus e sobre a mais alta das meras criaturas, Nossa Senhora”.



Devoção a São José

Para cumprir com fidelidade essa missão, o Espírito Santo o assumiria, comunicando-lhe as prerrogativas de um esposo perfeito:

“Quais foram as relações de São José com o Espírito Santo, dada a Encarnação do Verbo? Eram as de uma união que nunca houve, nem haverá igual na ordem do universo, ao menos tanto quanto nós podemos imaginar. Porque São José, ao pé da letra, tinha a honra de ser um “outro eu mesmo” do Espírito Santo, pois ambos eram, cada qual a seu modo, esposos de Nossa Senhora.



“Por que isso? São José, fiel ao voto de virgindade, de nenhum modo gerou a humanidade santíssima de Nosso Senhor, em Nossa Senhora. Mas a questão é que ele tinha direito, à maneira de pai, sobre o fruto das entranhas de sua Esposa. E ele não era apenas um tutor do Menino Jesus, pois participava dos direitos do Espírito Santo sobre Nossa Senhora. Eu acho muito difícil imaginar uma união mais íntima. Agora, como era esse relacionamento?

Que graças choveram sobre São José? Só pelo fato de levantarmos a questão nos vemos conduzidos a píncaros inatingíveis”.



Nunca existiu um vínculo conjugal mais sólido e mais excelso. Maria e José uniram-se em matrimônio em função do amor que teve por eles a própria Terceira Pessoa da Santíssima Trindade, a qual é também o vínculo indissolúvel entre o Pai e o Filho. Pela ação do Paráclito, Nossa Senhora Se tornaria Mãe do Verbo, e São José, seu digníssimo esposo.

Fonte: CLA DIAS EP, Mons. João Scognamiglio. São José, quem o conhece. São Paulo, 2017. Pág 184-189.



A virgindade de Maria e os irmãos de Jesus

Somos católicos, consequentemente nossa Fé está fundamentada na Revelação do próprio Deus, a qual não se restringe a um livro, mas sim, é veiculada pela Tradição e a Sagrada Escritura. Contudo, o canal regulador e protetor é o Magistério, já que foi aos Apóstolos que Cristo escolheu para ser os alicerces de sua Igreja, cuja pedra é São Pedro. Como dizia nosso saudoso Bento XVI, não somos a religião do livro, entretanto do Encontro com o Senhor Jesus Ressuscitado.



Pe. Tiago Santos

Digo isso, porque tenho conhecimento que muitos dos nossos leitores são bombardeados por uma série de perguntas realizadas por nossos irmãos protestantes; a mais famosa é: onde está na Bíblia isso? Esqueceram de ler São João, onde diz que se fosse escrever tudo o que viu e presenciou o mundo inteiro não seria suficiente para conter todos os livros (cfr. Jo 21, 25). Nesta mensagem quero refletir com vocês sobre a Virgindade Perpétua de Nossa Senhora e, por conseguinte, tocaremos nos famosos “irmãos” de Jesus. Veremos que não é verdade a acusação de que Maria Santíssima teve outros filhos.

Devoção Mariana

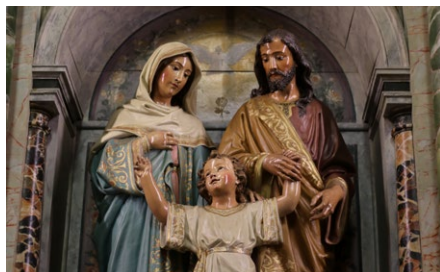


Primeiro, Αδελφος (adelfos), é a palavra grega para designar “irmãos”, só que ela significa não só consanguinidade, como também parentesco, incluindo primos. Mesmo que exista um termo próprio para primos “Ανεψιος” (anepsios), que aparece em Col 4, 10 (Marcos primo de Barnabé),

não voltará a aparecer no Novo Testamento. Há outra palavra para designar parentes, contudo a imensa esmagadora maioria das vezes se utiliza a palavra “adelfos” para designar tanto irmão de sangue, como parentes ou primos. Basta ler 1 Cor 15, 5ss, segundo está escrito o Senhor apareceu para mais de 500 irmãos. Ora, se levarmos ao pé da letra o que está escrito, estaríamos afirmando que Maria teria tido 500 filhos. No mínimo, absurdo, para não dizer insano.

Segundo, um filho não pode ter ao mesmo tempo dois pais e duas mães. Sendo assim, ao desvendar os reais pais dos supostos filhos, fica claro que não são do mesmo sangue de Nosso Senhor. Ora, Tiago e José tem como mãe outra mulher, para ver quem é, leia: Mt 27, 56; Jo 19, 25. José e Judas, João e Tiago são filhos de Zebedeu (Mc 3, 16). Judas é irmão de Tiago (Jd, 1) e Simão era Cananeu (Mc 3, 18); Jesus era conhecido como o Galileu, nasceu em Belém e viveu em Nazaré; não há como ser duas coisas ao mesmo tempo.

Terceiro, nossa Senhora e São José eram virgens e permaneceram assim, basta ver acima quem são os pais dos seus supostos filhos. Em Lc 1, 34 está descrito o projeto de castidade deles, pois sendo já desposados (já era permitido ter relações) Nossa Senhora revela que não conhecia homem algum. Em Is 7, 14 há a profecia da Virgem que conceberá e dará luz um Filho. Atenção a conjunção “e” pois está afirmando a virgindade antes e depois, o que é humanamente impossível, porém para Deus nada é impossível (Lc 1, 37). Esta profecia se cumpriu, em Mt 1, 22.



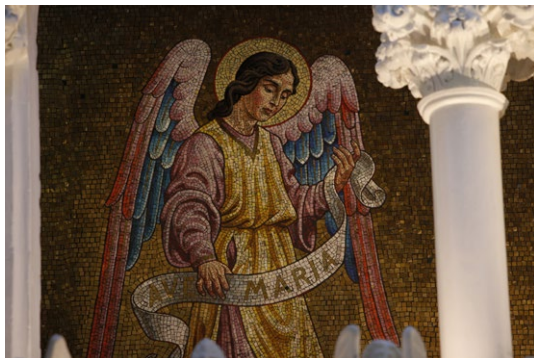
Devoção Mariana



Uma vez que clarificamos a ideia dos irmãos, vamos procurar entender a Virgindade de Nossa Senhora. O Dogma da Virgindade afirma que Maria Santíssima foi Virgem antes, durante e depois do Parto. Quando se afirma o “antes”, devemos entender que não houve intervenção humana

(cooperação sexual) para o nascimento de Cristo, mas sim, que Ele foi concebido por obra do Espírito Santo. Ao dizer “depois” se está confirmando que não houve outra fecundação e que ela não teve relação sexual depois do nascimento do menino Jesus. Ao constatar o “durante” se refere ao parto, ou seja, não houve rompimento do hímen nem sangramento. Essa verdade pode ser encontrada em Jo 1, 12-14, Lc 2, 7 e no próprio anúncio do Anjo em Lc 1, 35 quando afirma que a criança nascerá santamente. Era necessário uma intervenção divina para que a Criança não nascesse com impureza legal, por isso, parto sem sangue e nem nossa Senhora, pois seria ilógico da parte de Deus que pede o consentimento de Maria, ela diz que não conhece homem, ou seja, confessa seu propósito virginal e depois, que obtivesse o sim dela, Deus deixasse de lado o projeto dela, para levar o projeto salvífico adiante. Além do mais, se a mãe ficasse impura a criança também ficaria, e Cristo não seria o Cordeiro sem mancha que tira o pecado do Mundo, já que precisaria ele também de purificação.

Sendo Deus, muito mais sábio que nós, e soberano em sua vontade, Ele interveio sim na história sem violentar a liberdade humana. Respeitando o desejo da Virgem, Deus concedeu que ela fosse Mãe, permanecendo virgem, cumprindo a profecia e dando-nos seu Filho Unigênito para nos salvar. **Continua...**





Pe. Odair Danielli

Jovens em retiro no carnaval

AMIGOS E AMIGAS do Espaço Jovem. A Diocese de Barra do Garças no MT conta com uma dinâmica coordenação do Setor Juventude. O Jovem Mateus Zandoná da Paróquia Nossa Senhora Aparecida de Água Boa, desde 2015 atua com a juventude. Hoje, casado com a Aline, são pais da Teresa e da Celina e continuam a trabalhar com e pela juventude. Atualmente é coordenador diocesano junto com demais lideranças da Diocese.

E em Fevereiro, dos dias 18 a 21...dias de Carnaval, promoveram a nível diocesano um magnífico Retiro de Jovens. Foi em Água Boa na Comunidade São João Bosco do Jatobazinho. Com o tema, "Jovem, é tempo de recomeçar", e com o lema "Jovem, eu te digo, Levanta-te", (Lc 7,11), onde reuniram cerca de 150 jovens e contando todas as equipes de trabalho, somaram mais de 200 pessoas.

Teve a presença de três missionários da Comunidade Missão Servos do Espírito Santo que assessorou o encontro com palestras, espiritualidade e dinâmicas. Também esteve presente o Ministério de música composto por jovens da Diocese, que animou o retiro com cânticos espirituais. Enfim, uma programação atraente e com conteú-



Espaço Jovem



do cristão formativo à altura dos jovens. E várias santas Missas, normalmente na conclusão das jornadas. O Pároco de Água Boa, Pe. Alcides Vergutz presidiu a Missa de Encerramento concelebrada por diversos sacerdotes, entre os quais, o assessor vocacional dos Servos da Caridade e guanelliano Pe. Renan e o diocesano Pe. Douglas.

Muitos adultos nas equipes de externa ou seja trabalhando na logística do encontro de jovens. Só merece reconhecimento e louvor o Setor Juventude da Diocese nas suas lideranças que promoveram um lindo Encontro/Retiro para os jovens nos dias dispersivos de Carnaval.

Viva a Juventude!





Somos curados pelo Senhor

Estimados leitores, a nossa experiência pascal nos renova imensamente pelo poder de Cristo. É a sua ressurreição que nos garante a vida verdadeira que Ele mesmo nos promete. Os mistérios que celebramos nas bonitas ações litúrgicas nos mostram que não contemplamos, e esperamos a sós a sua Glória pois muitas são as testemunhas que se favorecem das suas graças e méritos.

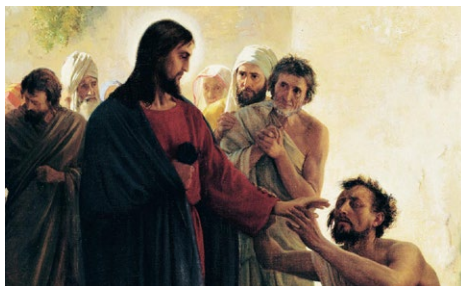


Pe. Renan



Os evangelistas nos relatam a vida do homem desde uma nova perspectiva. É a esperança do encontro com Jesus Cristo que decisivamente muda a vida das pessoas em seu contexto e missão. Foram muitos os modos pelos quais o Senhor ressignificou aqueles com os quais se encontrava pelo caminho, por exemplo o cego de Jericó.

Vocação, um chamado de Deus



Perante a indignância e o desespero de um homem que não via, Cristo proporciona o desejo de ver com a certeza de ser ouvido. Com a presença do Senhor, o cego sabia que poderia alcançar um verdadeiro milagre. Por isso, aquele não podia ver, lança um grito do mais profundo de sua alma: “Senhor, que eu veja”, (Lucas 18,41).

Mais do que responder a uma pergunta de Jesus, o cego ensina-nos uma oração. Confiemos no Senhor a ponto de excluir todo absurdo e cultivar toda esperança!

Assim como fez o cego, para seguir a Jesus, independente de cada vocação, é necessário perceber a sua presença, acreditar Nele ouvindo-o e querer ver a sua Glória. Na medida em que estamos convictos de que Ele pode curar nossas feridas e nos salvar do medo e da solidão, Jesus nos conduz ao Reino do Pai, onde não haverá mais choro, ali enxugará todas as nossas lágrimas.

Desta maneira, curados por Deus seremos capazes de servir aos demais vivendo cada qual a vocação dada por Deus. Quanto mais participe da ressurreição de Cristo tanto mais teremos coragem para segui-lo fazendo o bem e saciando-nos de sua Graça.





ESPIRITUALIDADE GUANELLIANA



Pão e Senhor

Cordial saudação aos nossos caros leitores! Neste espaço de Espiritualidade Guanelliana gostaria de partilhar com todos vocês, um tema que com certeza, já refletimos e meditamos. Nesta ocasião vamos lembrar juntos, a grande devoção de Dom Guanella pela Eucaristia. O nosso santo fundador foi definido «homem eucarístico» por seu grande amor por Jesus vivo no sacramento do altar.

Como Guanellianos e seguidores desse carisma e espiritualidade sabemos que ele foi inteiramente orientado pela sagrada Eucaristia. Ele se debruçou sobre o mistério eucarístico, celebrou seu evento memorial e procurou vivê-lo no seu cotidiano e no seu apostolado.



Pe. Luis Ovelar



A Eucaristia permitiu que Dom Guanella encontrasse seu caminho, caminho de fé e de esperança e de caridade, que animou sua vida cristã, sacerdotal e religiosa. A Eucaristia estava sempre no centro de sua vida. Assim ele chegou a afirmar: «O Santíssimo Sacramento e as práticas relativas de adoração devem ocupar o primeiro e essencial lugar na mente e no coração de cada um».

Espiritualidade Guanelliana

A vida do Padre Guanella foi, sobretudo, uma vida eucarística, porque na sua existência se desenvolveu na presença de Jesus – Pai, sacramentado, e a Ele se orientava. Também o seu incansável trabalho em prol dos pobres tinha como objetivo alcançar uma comunhão íntima com o Deus na eucaristia, do qual jorra uma intensa vida apostólica, inspirada à caridade divina. Ele queria que a vida fosse vivida na presença do divino Sacramento. Esta presença divina é uma nota existencial da sua espiritualidade eucarística.



Sabemos que o padre Luís Guanella vivia intimamente ligado ao sacrário, isto realmente significa levar adiante uma espiritualizada vida Eucarística. Esse desejo de estar na presença de Jesus na Eucaristia o transformava também, em resposta ao grande amor de Deus, como filho diante do pai.

Compreendemos que o amor é a resposta mais adequada ao amor de Cristo e exige um impulso diário que sempre mais tende para «algo mais». Eis porque escreve: **«Para com o sacramento eucarístico os Servos da Caridade acendam no coração chamas sempre mais vigorosas de caridade para, ao menos, poder amá-lo com todas as suas forças».**

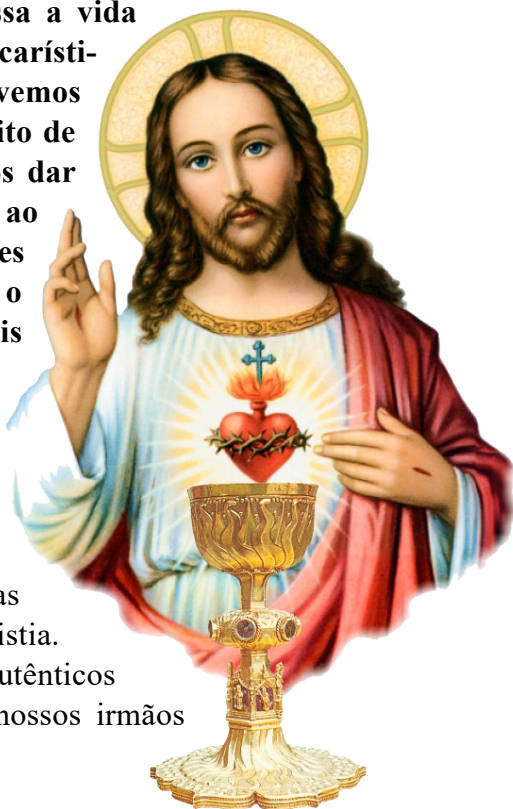


Numa carta escrita aos Servos da Caridade em 1913, podemos ler um trecho iluminador a respeito do relacionamento entre vida eucarística e vida de caridade, onde esclarece com força a íntima relação que deve existir entre a Eucaristia e o serviço aos pobres.

Espiritualidade Guanelliana

Escreve: «Procuremos fazer nossa a vida ao lado do sagrado Coração eucarístico, com a convicção de que devemos encher o nosso coração de espírito de fé e de caridade, para podermos dar auxílio à nossa própria alma e ir ao encontro das graves necessidades que estão ao nosso redor, para o alívio de tantas misérias corporais e espirituais do próximo».

Fazer própria a vida do Sagrado Coração significa ter os mesmos sentimentos e a prática de Cristo. Que o nosso santo fundador nos ajude a entender e levar para nossas vidas a íntima relação com a Eucaristia. Que possamos também nós, ser autênticos adoradores e encher a vida dos nossos irmãos com a mesma caridade de Cristo



Oração para a Comunhão espiritual

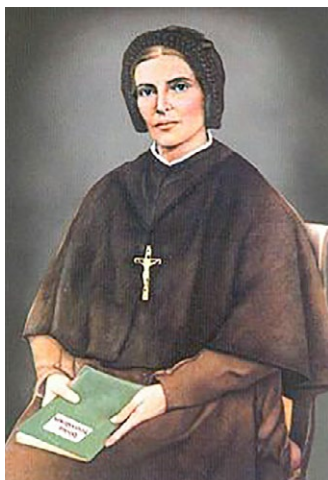
“Creio ó meu Jesus, que estais presente no Santíssimo Sacramento. Amo-Vos sobre todas as coisas e desejo-Vos possuir em minha alma. Mas como agora não posso receber-Vos sacramentalmente, vinde espiritualmente ao meu coração. E, como se já Vos tivesse recebido, uno-me inteiramente a Vós; não consentais que de Vós me aparte”. (Santo Afonso Maria de Ligório).

"Um Dia Sem Eucaristia é como um dia sem Sol"

São Luís Guanella

PEQUENA CASA DA DIVINA PROVIDÊNCIA

Irmã Clara, “alicerce” das duas congregações.



Continuando sobre a vida e missão da Irmã Clara na *Pequena Casa da Divina Providência*, a “**CASA MÃE**” das duas congregações guanellianas, trago presente dois parágrafos do artigo anterior da revista, **sobre a confiança que Guanella tinha na Irmã Clara em vista da expansão do Instituto.**

Padre Luís Guanella sempre atribuiu à irmã Clara, *o favor divino que o acompanhou na expansão da obra de Pianello a Como.* Quando deu seu testemunho ao encaminhar o processo de beatificação de Irmã Clara, ele declara: “**Graças às orações e os sacrifícios da irmã Clara, nos**

quais eu muito confiava, consegui, com a ajuda visível da Providência, ver construída e solidificada a fundação da pequena Casa da Divina Providência”. Guanella considera Irmã Clara como o verdadeiro “alicerce” das duas congregações. **Segundo o espírito da origem do instituto diz que para fundar uma nova casa são necessárias três condições:**

- **A primeira:** Que o Senhor faça perceber a Sua vontade divina naquela obra;
- **A segunda:** Que a pessoa destinada para ser instrumento de Deus fosse “instrumento apto”, ou seja, pessoa de boa vontade e atitude, capaz de obediência em qualquer circunstância; sensível à voz de Deus e a dos superiores;
- **A terceira:** Quando se usa o instrumento, *este se gasta e morre.* Deve gastar-se e morrer. **Morrer vítima do trabalho, quando se deseja ter sucesso nas empresas da glória de Deus (DG 116).**

Beata Clara - Conhecendo sua vida, História e Missão

Irmã Clara foi a pessoa escolhida para o início da missão da Pequena Casa da Divina Providência, que acolheu e formou os primeiros seguidores do Carisma da Caridade, DOM que Deus concedeu gratuitamente ao padre Guanella.

Irmã Clara entregou-se totalmente nas mãos de Deus, deixando-se guiar pelo padre Guanella que a acompanhou passo a passo pela orientação espiritual. Dizia consigo mesma: “Estou aqui porque aqui me colocou o Senhor”. Esta obra que se inicia é de Deus;



então eu devo consagrar-me exclusivamente a ela. A esta obra deve ser cada fadiga do meu corpo. “SOU de Deus e desta obra de Deus a qual é como uma criança... É uma semente jogada na terra... Precisa de um coração grande... Coração de mãe... Ajude-me Deus, o Coração de Jesus acrescente um pouco do seu amor aos desejos do meu coração”, (DG42).

ERA A ENGENHAGEM PRINCIPAL QUE ENCAMINHAVA TODA A ATIVIDADE APOSTÓLICA DA NOSSA CASA...



DECIDIU-SE QUE ELA FOSSE A RESPONSÁVEL DA NOVA FUNDAÇÃO DE COMO: A CASA DA DIVINA PROVIDÊNCIA.



Irmã Clara a serviço da caridade na Pequena Casa e na Comunidade local.

Além do pequeno grupo de órfãs vindas de Pianello, chegavam adolescentes e jovens das aldeias vizinhas da cidade de Como que desejavam serem empregadas domésticas. Ao mesmo tempo Irmã Clara recebia pedidos por parte das famílias e, aos poucos ao seu redor vai se formando um pequeno grupo de famílias. No início o interesse é limitado às empregadas, *mas as famílias envolveram-se na missão caritativa da nova comunidade e transformaram-se em verdadeiros colaboradores.*

Clara acolhe as jovens, prepara-as para os serviços domésticos e as envia às diversas famílias de Como, conforme suas aptidões. Ela acompanha as jovens no seu trabalho para que seja um benefício tanto para elas como também para as famílias. Clara fica atenta as situações e zela para que as jovens não se encontrem em perigo. Recebe-as em casa no fim do dia de trabalho e nos dias festivos. O relacionamento de Clara com as famílias faz com que ela se abra ao apostolado sempre mais amplo, apesar da repugnância que sentia e continua sentindo ao atuar com pessoas externas à casa. *Até o penúltimo mês de sua estadia em Como, a dificuldade permanece como pano de fundo, para tornar mais preciosa a sua doação.* Clara escreve para a mana Marcelina sua superiora, em tom de brincadeira e ironia, revelando o que sentia no seu íntimo: *“Reverenda superiora, não está cansada de estar em Pianello? Quando pensa de voltar para Como? Venha logo receber as visitas da casa que lhe são tão caras... Certamente aí, tais alegrias não são tão frequentes... (C66)”*.

Por amor a missão a ela confiada, *Clara vence a repugnância e coloca-se totalmente a serviço da casa e da comunidade* e o resultado da sua ação foi abençoado por Deus.



Clara é feliz em ocupar-se dos serviços da casa e do seu crescimento pessoal – Ação e Contemplação

Irmã Clara era uma solitária, uma contemplativa... Ao ouvir que alguém vinha à sua procura, dizia no íntimo do seu coração: “Eu que posso dizer que posso fazer... Como se enganam em vir em busca de mim”! Mas, obrigada a responder, ia ao encontro das pessoas que a procuravam com o rosto alegre, demonstrava o prazer que lhe proporcionavam em expor suas necessidades e ela ir ao seu encontro. Escutava com carinho e respondia com poucas palavras, mas tão oportunas que deixava as pessoas plenamente contentes. *Era como tomar e dar o pão da vida! “Quem ia embora sentia uma grande alegria no coração, sem saber o porquê e ela que ficava se alegrava em ocupar-se das coisas da sua casa e do seu pessoal crescimento”. (DG28).*

As cartas que enviava para irmã Marcelina e para o padre Guanella mostram a descrição que se lê acima. Ela, que sentia tamanha dificuldade em sair de sua “*clausura*”, *não se recusa a tecer a rede de relacionamentos que suscitou a colaboração de numerosos leigos para ajudar na caminhada da Pequena Casa. “Ontem fui visitar a senhora Scalini e a senhora Tissiani: ambas desejam vivamente que o senhor venha logo” escreve ao padre Guanella (C56).*

Oração a Irmã Clara, para alcançar graças

Ó Jesus, irmão dos humildes que fizeste resplandecer a BEM-AVENTURADA CLARA BOSATTA, pelo espírito de sacrifício, tornando-a apóstola incansável do teu evangelho entre os pobres, comunica-nos o seu abandono total na Divina Providência, o amor pela oração, a paciência nos sofrimentos, o desejo de doação ao próximo mais necessitado. Concede-nos por sua intercessão, a graça... que com fé te pedimos Amém!

Rezar: Pai nosso, Ave Maria e Glória.

Bem-aventurada Irmã Clara, Rogai por nós!



Solenidade do Sagrado Coração de Jesus



A Solenidade do Sagrado Coração de Jesus - Dia de Oração pela Santificação dos Sacerdotes - é celebrada na sexta-feira (16/06), após a Solenidade do Corpus Christi, visto que a Eucaristia/Corpus Christi nada mais é que o próprio Coração Jesus, um "Coração" que "cuida" de nós.

Em 20 de outubro de 1672, o sacerdote francês, João Eudes, celebrou esta festa pela primeira vez. Mas, alguns místicos alemães da Idade Média - Matilde de Magdeburg (1212-1283), Matilde de Hackeborn (1241-1298) e Gertrudes de Helfta (1256-1302) e Beato dominicano Enrico Suso (1295 - 1366), já cultivavam a devoção ao Sagrado Coração de Jesus.

No entanto, as revelações que a religiosa da Visitação, Margarida Maria Alacoque (1647-1690), recebeu do Senhor, contribuíram para uma maior difusão do culto.

Margarida Maria Alacoque viveu no convento francês de Paray-le-Monial, desde 1671. Já tinha fama de grande mística quando, em 27 de dezembro de 1673, recebeu a primeira visita de Jesus, que a convidou a tomar o lugar, na celebração da Última Ceia, que pertencia a João, o único apóstolo que, fisicamente, encostou a cabeça no peito de Jesus. E lhe disse: "Meu divino coração é tão apaixonado de amor pelos homens que, não podendo conter em si as chamas da sua ardente caridade, precisa da tua ajuda para difundi-las. Por isso, escolhi você para este grande desígnio".



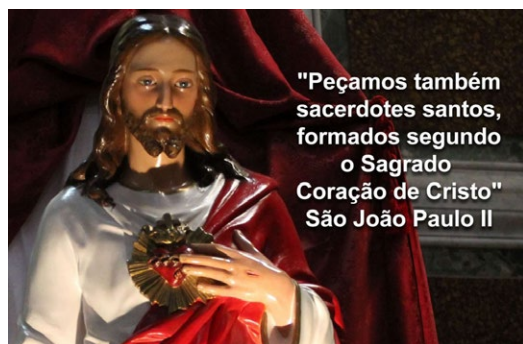
Solenidade Sagrado Coração

No ano seguinte, Margarida teve outras duas visões: na primeira, viu o coração de Jesus em um trono de chamas, mais brilhante que o sol e mais transparente que o cristal, circundado por uma coroa de espinhos; na segunda, viu o coração de Cristo, fulgurante de glória, que emitia chamas por todos os lados, como uma fornalha. Conversando com ela, Jesus lhe pediu para “comungar, todas as primeiras sextas-feiras do mês”, durante nove meses consecutivos e “se prostrar no chão por uma hora”, na noite entre quinta e sexta-feira. Deste modo, nasceram as práticas das Nove sextas-feiras e da hora Santa de Adoração.



Em uma quarta visão, Cristo pediu a Margarida que fosse instituída uma festa em honra do seu Sagrado Coração e orações em reparação das ofensas por Ele recebidas. Esta festa passou a ser obrigatória em toda a Igreja, a partir de 1856, por ordem de Pio IX. Neste mesmo dia, em 1995, São João Paulo II instituiu o “Dia Mundial de Oração pela Santificação do Clero”, para que o sacerdócio fosse protegido pelas mãos de Jesus, ou melhor, pelo seu Coração, para ser aberto a todos.

“Naquele tempo, Jesus pronunciou estas palavras: “Eu te bendigo, Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste estas coisas aos sábios e cultos



**“Peçamos também sacerdotes santos, formados segundo o Sagrado Coração de Cristo”
São João Paulo II**

e as revelaste aos pequenos. Sim, Pai, porque assim foi do teu agrado. Todas as coisas me foram dadas por meu Pai; ninguém conhece o Filho, senão o Pai, e ninguém conhece o Pai, senão o Filho e aquele a quem o Filho quiser revelá-Lo. Vinde a mim, todos vós que estais aflitos e oprimidos, e eu vos

Solenidade Sagrado Coração



aliviarei. Tomai meu jugo sobre vós e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração, e encontrareis descanso na vossa vida. Porque meu jugo é suave e meu peso é leve” (Mt 11,25-30).

Os pequeninos do Evangelho

A liturgia apresenta-nos uma das raras orações em que Jesus "abençoa" o Pai celeste, ou seja, reconhecendo, publicamente, o que Ele fez e faz pelos "pequenos", em detrimento dos sábios e cultos. O conteúdo desta revelação encontra-se na expressão “escondeste estas coisas”. Pelo que se entende dos versículos precedentes, "estas coisas" se referiam à falta de compreensão do próprio Jesus, que, para os "sábios e cultos", era refratária. Por outro lado, os “pequenos” podem ser os “pobres”, aos quais é anunciado o Evangelho, ou os “humildes”, ou seja, os que ouvem e acolhem a Palavra. Esta é uma chave para compreender que o Santíssimo Coração de Jesus pode ser compreendido somente na medida em que nos tornarmos "pequenos", "humildes".

Meu jugo é suave

O jugo ou canga é uma peça de madeira que liga dois bois para puxar o arado: colocada na frente do corpo (pescoço) de um ou mais animais de tração, permite a sua submissão, a possibilidade do ataque a um engenho e a manobra por parte de um agente. Partindo deste exemplo da vida agrícola, Jesus convida os “pequenos” a confiar nele, garantindo descanso, paz e libertação, porque seu jugo não é opressor. Jesus não sobrecarrega os que se aproximam dele, não os oprime com os pesos dos senhores da época, que não mexiam sequer um dedo. Jesus, humilde e puro de coração, é Aquele que diz, faz e acolhe a vontade do Pai, vivendo em primeira pessoa e partilhando com os “pequenos”. Por isso, o jugo de Je-



Solenidade Sagrado Coração

sus é suave, não porque foi "diminuído", mas porque foram removidas as incrustações legalistas e a lei de Deus voltou às suas origens, revelando que Deus é Amor misericordioso. Amor para sempre, recorda o Salmo.



O Coração

Quando ouvimos falar de “coação”, pensamos logo em âmbito afetivo, sentimental. Mas, na linguagem bíblica, adquire um significado bem mais amplo, porque engloba toda a pessoa na sua unidade de consciência, inteligência, liberdade. O coração indica a interioridade do homem, como também a sua capacidade de pensar: é a sede da memória, centro de escolhas e projetos.

Com seu peito transpassado, Jesus quer nos dizer: “Você me cativa”, “Levo a sério a sua vida”. Mas diz também: “Faça isto em memória de mim; cuide dos outros, com o coração; tenha meus mesmos sentimentos; tome minhas próprias decisões, com humildade e pureza de coração”.



Oração

Sagrado Coração de Jesus ofereço-vos, através do Coração Imaculado de Maria, mãe da Igreja, em união com o Sacrifício Eucarístico, as orações, obras, sofrimentos e alegrias deste dia, em reparação das nossas ofensas e pela salvação de todos os homens, com a graça do Espírito Santo, para a glória do Pai Divino. Amém.

Fonte: <https://www.vaticannews.va/pt/feriados-liturgicos/sagrado-coracao-de-jesus.html>

Valdir Bonani

Assinante da revista

*03/12/1954

+14/04/2023



Nascido em Vila Mariana, São Paulo. Filho de descendentes europeus, de parte de mãe Portugueses e de parte de pai Italianos, porém seus pais já nasceram no Brasil. Casado com Rosália Bonani no dia 12 de julho de 1989, pelo Pe. Mario Tarani.

Foi uma pessoa muito religiosa. Sempre me chamava pra rezar o terço e ler o Evangelho antes de sair para trabalhar. Era muito caridoso, dava atenção para todo mundo, grande devoto de São José e Nossa Senhora.

Era taxista e quando percebia que seus clientes não estavam bem, sempre tinha uma palavra de conforto para ajudar e animar. Falava de Jesus que morreu na cruz para nos salvar e do Evangelho. Depois, à noite, contava como essas pessoas escutavam e aceitavam suas palavras.

Não tivemos filhos, nos dedicamos a cuidar de nossos pais, como se eles fossem nossos filhos. No próximo mês de julho faríamos 34 anos de casados. Me deixou um vazio muito grande. Peço que São José me ajude e me dê forças para suportar essa perda.

Por: Rosália Bonani.

Contribuições Fevereiro - Maio 2023

PR

Ademir e Dirce Perini
Claudete Perini e Ari Fachin
Cristhian Pilz Swarowsky
Geovane Perini
Marcia Nunes Machado
Maria Perico Lavezzo
Matheus Jorge Fachin
Nilva e José Puhl
Norberto e Lourdes Frantz
Terezinha e Albino Perini

DF

Joaquina Trindade de Sousa

RJ

Carlos Henrique De Oliveira Baully

SP

Ana Paula Rofner
Ida Maria Zanetti
Ivone Pasa
Jayr Tesser
Lides Costenaro Zenaro
Maria Lucia Catarina Abade
Neuza Maria Zilio Zamoner
Odete Ferrari
Salette Loraschi Zaninni
Terezinha Maria Becker

Pedem Orações

FALECIDOS

Valdir Bonani



A consagração pode ser feita na própria família

Em que consiste a consagração?

É um ato livre e muito simples, de caráter religioso, praticado no **santuário da própria família**. Trata-se de colocar sob a proteção de São José as crianças, os doentes e os idosos e idosas que precisam de coragem e conforto.

Para consagrar sua família à São José é fácil!

Escreva numa **folha comum** o **nome** da pessoa a ser consagrada ou que se consagra a São José, a **idade** e o **endereço** e envie para a nossa equipe de redação, no seguinte endereço:

Pia União - Revista A Santa Cruzada

Av. Benno Mentz, nº 1.560 - Vila Ipiranga - CEP: 91.370-020 - Porto Alegre/RS
Ou pelo e-mail: contatopiauniao@gmail.com

A redação da revista enviará por correio a **ficha de consagração** para os adultos e o **CARTÃO** da consagração para as crianças. As ofertas são livres! Certamente São José manifestará o seu poder **protegendo a criança de doenças e perigos; ao doente concederá saúde e ao velhinho ou velhinha, consolo e proteção**. O importante é confiar nele.

"Deus concedeu-nos o dom de viver; compete a nós viver bem".

Voltaire

FAMÍLI FOOOR GUANELLIAN

Obras Guanellianas no Brasil

Encarte nº 65 – II Trimestre de 2023 – Parte integrante da revista
“A Santa Cruzada”

Profissão Perpétua e Diaconato



Neste sábado dia 29 de maio o Clérigo Adriel Wilson da Silva, do Brasil, fez seus votos perpétuos na Igreja Bom pastor em Roma na Itália. Junto com ele professaram também os Clérigos Bartholomew Uchekukvu Duru da Nigéria e Sandigas Magdaong Christian, das Filipinas. A celebração foi presidida pelo Superior Geral Pe. Umberto Brugnoni que também acolheu os votos. E no domingo dia 20, foram ordenados diáconos pela imposição de Mãos e oração consecratoria de Sua Eminentíssima o Cardeal

Francesco Montenegro, na Igreja San Giuseppe al Trionfale.

A profissão perpétua é o compromisso público que o religioso assume de observar por toda sua vida os conselhos Evangélicos de Castidade, Pobreza e Obediência na Congregação dos Servos da Caridade. A ordenação diaconal é o primeiro grau da ordem sacerdotal. O diácono se dedica ao serviço ao altar e ao próximo. É dele o ofício de preparar o altar, proclamar o evangelho e a homilia nas

celebrações. Também pode administrar os sacramentos do batismo e matrimônio, além de dispensar a Eucaristia aos fiéis. Depois de um período de no mínimo seis meses, já pode ser ordenado sacerdote.

A messe é grande e os operários são poucos, peçamos aos Senhor que envie mais operários a sua messe.





Il Seminario Teologico Internazionale Mons. Aurelio Baccarini della Congregazione dei Servi della Carità annuncia con gioia

La professione perpetua e l'ordinazione diaconale di

 CH. DA SILVA ADMEL WILSON, SDC Provincia "S. S. della Speranza" - Nigeria	 CH. DURU BARTHOLOMEW UCHECHUKWU, SDC Vice Provincia "S. S. della Speranza" - Nigeria	 CH. MAGDAONG CHRISTIAN SANDIGAB, SDC Dirigentesi della Maria - Filippine
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

La PROFESSIONE PERPETUA avrà luogo sabato 29 aprile 2023, alle ore 17.00 nella mensa del Superiore Generale, Don Umberto Brugnoli, SAC, presso la Chiesa Buon Pastore, Opera Don Guanella, Via Aurelia Antica 446, 00165 Roma

L'ORDINAZIONE DIACONALE avrà luogo domenica 30 aprile 2023, alle ore 10.30 per l'imposizione delle mani e la preghiera consacratrice di S. Em. Cardinale Primate Monsignor Giovanni D'Ercole, presso la Basilica Parrocchiale di San Giuseppe al Trionfale, Via Bernardino Telesio, 4 B, 00195 Roma

Solo dopo la celebrazione di sabato 29 vivremo insieme un momento di convivialità nel cortile del seminario.

Primeira Profissão Religiosa

No dia 24 de janeiro, dia da conversão de São Paulo, os noviços Rafael Darío Gutierrez Corredor, Darwin Alberto Ibarra Gutierrez, Dyego Sales Bacellar, emitiram publicamente sua primeira profissão religiosa na Congregação dos Servos da Caridade. A profissão dos conselhos evangélicos, é um compromisso público perante Deus e sua Igreja, de viver a Castidade, Pobreza e Obediência segundo espírito de São Luís Guanella. A celebração Eucarística se deu as 19hs e foi presidida pelo Provincial Pe. Ciro Attanasio, na paróquia La Piedad, no Paraguay. Rezemos pelas vocações.

Confira as fotos!



Dyego, Dawin e Rafael



“CORAÇÕES ARDENTES... PÉS A CAMINHO”

3º ANO VOCACIONAL

Experiências das noviças da Congregação Filhas de Santa Maria da Providência (Guanellianas).

Cidade Dos Meninos – Camobi – Santa Maria - RS



Preparando-me para iniciar o noviciado, tive a oportunidade de conhecer a antiga “Cidade dos Meninos” – Camobi – RS – que para a Congregação das *Irmãs Filhas de Santa Maria da Providência* é um lugar que lembra histórias significativas das primeiras irmãs em terra brasileira. Ao chegar ali, a sensação que senti foi voltar ao passado, *fazer a memória das corajosas irmãs*

pioneiras e imaginar o quanto elas, junto aos coirmãos Servos da Caridade, fizeram para manter aquela casa tão grande e com tantas crianças abrigadas, as dificuldades enfrentadas, a dedicação, o carinho e as alegrias que sentiram ao ver os rostos dos meninos pobres acolhidos e cuidados por elas e pelos padres coirmãos.

Em meio à bela natureza, o ar fresco e saudável, tudo traz um sentido de paz, de harmonia e tranquilidade. A casa com vários cômodos e cada cantinho *uma história diferente vivenciada pelas irmãs e pelos meninos*. **Ainda está ali o baú das irmãs, como “reliquia” daquelas que doaram suas vidas e seu tempo a quem mais precisava.** No baú não havia tesouro de maior valor, **mas tenho certeza que seu valor é o amor e a dedicação, daquelas que foram as irmãs da “primeira hora”.**

Zoraima da Silva Soares, de São Gabriel da Cachoeira – AM. Primeiro Ano de Noviciado.
Canela - RS



A Vontade de Deus constitui a nossa felicidade!

"O bem não é de quem muito faz, mas de quem muito ama." (SLG).



De Canela – RS a Santa Maria – RS – Para conhecer a “Casa Mãe” da Congregação das Irmãs Filhas de Santa Maria da Providência em Santa Maria – RS.

No dia 24 de janeiro em preparação ao retiro anual, tive a graça de conhecer onde as primeiras irmãs iniciaram a missão no chão brasileiro. Passando o dia naquele lugar *consegui refletir e sentir a alegria pela oportunidade de conhecer o lugar do início da Congregação. Estando ali, agradei a Deus pela coragem das primeiras irmãs que saíram da sua pátria, para gratuitamente servir.* Ouvindo os relatos do caseiro e da provincial Irmã Maria Eni, sobre as dificuldades para manter os serviços daquela casa. Naquela época os padres e as irmãs buscavam confiar plenamente na Providência Divina e sempre vinham pessoas sensibilizadas para colaborar e manter a obra em funcionamento, pois viam as crianças e os jovens bem assistidos, em todas as suas necessidades. Isso faz a gente sentir uma profunda gratidão. Fazendo o caminho da Via-Sacra, ao contemplar Jesus no seu sofrimento, seguindo sempre adiante com serenidade, imaginava as irmãs nas suas grandes dificuldades em superar as diferenças do idioma, cultura, saudades, *tiveram a força e coragem para dar dignidade e passar esperança as crianças e jovens atendidos por elas.* Saí daquele lugar, com perguntas: *O que eu noviça hoje e amanhã religiosa, estou fazendo ou farei para levar adiante a nossa missão?* **Gratidão Senhor por cada irmã que se doou inteiramente pelo bem maior, e graças ao seu testemunho aqui estou hoje.** Cada dia me alegro e me encanto com a grandeza e riqueza da Vida Religiosa Consagrada! **Meu grande desejo é “Amar e servir”.**

Janicleide Soares Pereira, de Cedro – CE. Estagiária na Comunidade Nossa Senhora de Guadalupe – São Gabriel da Cachoeira – AM.



"Todo o mundo é vossa Pátria" (SLG)



Em janeiro de 2023 participei de um dia de formação e lazer na antiga “Cidade dos Meninos”. Conheci o lugar aonde a primeira comunidade das irmãs missionárias, vindas da Itália, **chegaram para a missão de acolher e servir meninos pobres e sem lar**, em colaboração com os coirmãos padres Servos da Caridade. A primeira emoção que senti ao *entrar neste local abençoado, foi constatar o grande bem que as irmãs realizaram às crianças e jovens.*

*Pensei na coragem, no sacrifício em deixar seu país para abraçar junto aos coirmãos a nobre missão de acolher e servir crianças e jovens da FEBEM (Fundação Estadual do Bem-Estar), com muito amor e dedicação. Pensei nas vidas que foram preservadas da injustiça, pobreza e violência das ruas. Ali as crianças encontraram um lar, um abrigo e pessoas de bem, que decidiram dar-lhes o seu melhor. Com o passar do tempo muitas coisas ainda permanecem, como as imagens da **via-sacra**, subindo o morro verde entre as matas que nos lembra a subida ao calvário. Fazer este caminho foi viver a espiritualidade do sofrimento de Cristo, nas pessoas que sofrem, refletindo também sobre a amizade, a partilha e as preces silenciosas que ali foram elevadas ao Deus da Vida pelas irmãs, sacerdotes e crianças. Profunda gratidão pelas vidas doadas, mas também pelo conhecimento mais de perto do início da nossa história, de Filhas de Santa Maria da Providência no Brasil. Rezo para que hoje, tenhamos também a coragem, a ousadia de nos colocarmos a serviço dos menores, preferidos de Deus e por nós FSMP, dando continuidade ao carisma da caridade, legado de nosso Santo Fundador, fazendo “um pouco de bem”, pois **“Todo o mundo é vossa Pátria” (SLG).***

Thaís Sousa, de Itapipoca - CE.
Segundo ano de noviciado.
Estagiária na Comunidade Nossa Senhora de Guadalupe em São Gabriel da Cachoeira – AM.



Estamos vivendo o Terceiro Ano Vocacional e para fazer memória, agradecemos a Deus pelas primeiras Irmãs Filhas de Santa Maria da Providência no Brasil. **Irmãs: Giovanna Ermínia Toffano, Emília Broglio, Maria Masciola, Rosina Bósio.**

Confira outras fotos!





Informações sobre a

Pia União

a São José para os moribundos



VANTAGENS ESPIRITUAIS

Os inscritos podem ganhar Indulgência Plenária:

- no dia da inscrição ou dentro de uma semana, confessando e comungando, com orações pelas intenções do S. Pontífice;
 - na Festa de São José (19 de março);
 - na Festa de São José Operário (1º de maio);
 - na Festa da Sagrada Família (domingo após o Natal);
 - na Festa de São Luís Guanella (24 de outubro);
 - na Festa de São Pio X (21 de agosto);
- (Dec. Da S. Penit. Apostólica 29/09/1968).

Participam os inscritos das vantagens espirituais concedidas às Congregações e Ordens Religiosas que aderem à Santa Cruzada, dos benefícios das Santas Missas rezadas diariamente no templo da Primária em Roma: destes gozam também as pessoas falecidas, inscritas na Pia União.

RECOMENDA-SE que os fiéis associados REZEM para os moribundos;

LEMBREM em suas Comunhões e obras piedosas. ALIMENTEM uma devoção confiante e filial para com São José, destacando as quartas-feiras de cada mês em particular, bem como o mês de março, consagrado à devoção do Glorioso Santo.

SUSTENTEM com um pequeno óbulo a Missa Perpétua para os Moribundos.

PROCURE TORNAR-SE zelador ou zeladora desta Santa Cruzada, o que é de agrado a Deus e de aproveitamento para as almas.

REFLITA: a cada pulsação de seu coração, uma alma é chamada à eternidade.

Calcula-se que milhões de pessoas morrem diariamente no mundo inteiro. E quantas delas repentinamente: mortes violentas, por acidentes aéreos e de trânsito; por guerras, terremotos e pestilências, pela fome ou por enfarte. E quantos não estão preparados. Você também um dia deixará este mundo. Pense, no entanto, que centenas de milhares de fiéis, de Sacerdotes e Bispos, chefiados pelo S. Padre rezarão para que você também consiga, como São José, uma boa morte.

E o Santo Padre Pio X assim se expressava ao aprovar a Santa Cruzada, em 12 de fevereiro de 1914... “Sendo Nosso desejo fazer conhecer o quanto apreciamos a louvadíssima Instituição, queremos que Nosso Nome seja inscrito por primeiro entre todos os sócios da mesma, exortando todos os nossos amados irmãos no Sacerdócio a não esquecerem diariamente no Divino Sacrifício os agonizantes.

Igualmente aconselhamos a todos os fiéis, e em modo particular os Religiosos de ambos os sexos, a se acostumarem a dirigir especiais orações a Deus e a São José em favor dos moribundos: pois, se é santo e salutar o pensamento de rezar para os falecidos, que já alcançaram o porto da salvação, não é menos digno de recomendação o cuidado de suplicar o auxílio do Céu sobre os que se encontram no derradeiro instante do qual depende a eternidade”.



Informações sobre a

Pia União

a São José
para os moribundos



A PIA UNIÃO DE ORAÇÕES A SÃO JOSÉ PARA OS MORIBUNDOS (denominação original PIA UNIONE DEL TRANSITO DI SAN GIUSEPPE), foi fundada por São Luís Guanella, com a aprovação e o auxílio do Sumo Pontífice S. Pio X, tendo dupla finalidade:

1. Divulgar, promover e expandir no mundo a devoção a São José, Padroeiro universal da igreja e particularmente da boa morte;
2. Reunir, em número maior possível, Sacerdotes e fiéis numa CRUZADA UNIVERSAL DE ORAÇÕES E BOAS OBRAS EM FAVOR DOS AGONIZANTES DE TODOS OS MOMENTOS, dispendo-os assim para uma morte santa.

A SEDE PRIMÁRIA da Pia União encontra-se junto ao templo de São José, em Roma, sob a orientação dos Padres Servos da Caridade.

A Pia União conta com milhões de inscritos no mundo todo.

A oração, a ser realizada mais vezes durante o dia, é a seguinte:
Ó São José, Pai adotivo de Jesus Cristo e verdadeiro Esposo da Virgem Maria, rogai por nós e pelos agonizantes deste dia (ou desta noite).

CONDIÇÕES:

- Enviar o próprio nome à Sede Nacional no Brasil, que está canonicamente filiada à Primária de Roma;
- Rezar a referida oração;
- Contribuir, possivelmente, com uma oferta no ato da inscrição.

A SANTA ACRUZADA

Em honra de São José
Órgão de Informação Religiosa e Cultural
Obra Do. Quarella

PALAVRA DO SECRETÁRIO NACIONAL

***Estimados irmãos(as), contribuintes, zeladores
(as), assinantes e leitores,***

Quero convidar a todos os assinantes e leitores, que nos ajudem a divulgar a revista e a devoção a São José, bem como a inscrição na Pia União. Sugiro que destaquem o formulário de inscrição e repassem para seus amigos, e divulguem a importância de serem devotos de São José, padroeiro da Boa morte.

Precisamos também atualizar a lista de zeladores. Peço por gentileza que entrem em contato pelo nosso e-mail, ou por carta, para sabermos quem ainda está na função, e quantos zelados estão sob seus cuidados. Lembrando que é uma responsabilidade muito grande, pois do zelador, depende que a revista chegue até seu destinatário.

A lista de zeladores está na contracapa da revista. Caso tenha algum zelador que não esteja com o nome inscrito lá, favor nos avisar para que seja incluído. Da mesma forma, caso algum zelador não exerça mais a função e tenha seu nome na lista, nos avise para a remoção.

Quero convidar aos assinantes da versão digital a que façam sua contribuição espontânea anualmente, para assim ajudar nos custos da revista. E lembro que são chamados a divulgar e dar a conhecer a Pia União fazendo-a chegar mais longe possível.

Nossa gratidão a todos que nos ajudam a honrar São José através deste trabalho.

Que São José e Maria Santíssima abençoe a todos.

Pe. Rudinei Orlandi - SdC

Cupom para Assinatura ou Renovação

Revista

A Santa Cruzada

Assinatura anual: R\$ 60,00



Inscriva-se

Sim, desejo receber a **Revista A Santa Cruzada** (4 edições anuais)

Nome: _____

Endereço: _____ Nº: _____

Bairro: _____ Cx. Postal: _____

Cidade: _____ CEP: _____ Estado: _____

Telefone: _____ Celular: _____

E-mail: _____

*Cheque nominal em nome de Associação Servos da Caridade - Caixa Econômica Federal

Agência: 0452 - Conta Nº 00000829-2 Variação: 003 (**MANDE-NOS CÓPIA DO SEU COMPROVANTE DE DEPÓSITO**)

*Em dinheiro, via correio, juntamente com este cupom devidamente preenchido!

Ou escaneado pelo **E-mail**: contatopiauniao@gmail.com